



AS MÍDIAS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS: UMA EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE ESTUDOS

Natália Ribeiro¹ (UEG)
Thays Oliveira Fernandes² (UEG)
Andressa da Silva Marques³ (UEG)
Thalia Mendes⁴ (UEG)
Maria Cecilia Silva de Amorim⁵ (SMEL/UFG)
Andréa Kochhann⁶ (UEG)

GT 4- MÍDIAS, ARTE E EDUCAÇÃO

RESUMO

Este artigo é reflexo das atividades do GEFOP - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade da UEG - Universidade Estadual de Goiás, localizado nos Câmpus de Luziânia, Formosa, Jussara e São Luís de Montes Belos. Os participantes são acadêmicos de licenciaturas, professores da Educação Básica e Ensino Superior, mestrandos, doutorandos e comunidade em geral. Os princípios básicos do grupo são trabalhar a escrita, oralidade e indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Com isso o grupo conta com atividades como: elaboração de revistas pedagógicas, elaboração de guias, projetos de pesquisa, projetos de extensão, além de discussões teóricas presenciais e virtualmente, com o auxílio do *Skype*, *WhatsApp* e *Facebook*. Os encontros são realizados uma vez ao mês e para melhor comunicação dos integrantes essas mídias têm contribuído para um aprendizado além da sala de aula, rompendo com alguns paradigmas tradicionais e elevando a formação inicial e continuada para um nível cada vez mais alto. Um grupo de estudos pode transcender os muros do ensino, propiciando a investigação científica, a socialização de conhecimentos e a produção acadêmica e por ser de concepção acadêmica, visa a aprendizagem; e é de caráter processual-orgânica, pois se efetiva enquanto um processo contínuo de ações organizadas para o fim de novas aprendizagens de didáticas e práticas de ensino. Ressaltando os estudos realizados pelo GEFOP e seus componentes, ambicionamos que seus componentes estejam melhores preparados para enfrentarem uma seleção na pós-graduação, mestrado e em concursos. Visto que são preparados para a formação docente, e tendo a práxis acadêmica desenvolvida, usando de variadas metodologias que a universidade dispõe em pesquisa, ensino e extensão e produção acadêmica. Destarte, o objetivo desse artigo é socializar como o GEFOP utiliza das mídias enquanto ferramentas de aprendizagem.

Palavras-chave: Mídias Educacionais. Formação de Professores. Indissociabilidade.

¹Pedagoga, Especialista em Docência do Ensino Superior, Estudante de Pós Graduação em Educação Arte e Cultura pela UEG,monitora do GEFOP nataliaribeiro7@hotmail.com

² Estudante do Curso de Letras da UEG- São Luís de Montes Belos, thays.ofernandes@gmail.com

³ Estudante do Curso de Pedagogia da UEG- andressa16marques@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Letras da UEG- thaliamentes_inovando@outlook.com

⁵Pedagoga .Pós Graduanda pela UFG. Professora na Rede Municipal de Ensino. Pedagoga e especialista em Psicopedagogia pela UEG. Cissa24@gmail.com

⁶ Docente na UEG. Doutoranda em Educação pela UnB. andreakochhann@yahoo.com.br



VII SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
DE 05 A 09 DE JUNHO

**TRABALHO DOCENTE:
formação e resistência**

XVI SEMANA DE
LETRAS

XVIII SEMANA DE
PEDAGOGIA

IV SIMPÓSIO DE PESQUISA
E EXTENSÃO (SIMPEX)

Câmpus
Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



INTRODUÇÃO

Este artigo é reflexo das atividades do GEFOPÍ - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade da UEG - Universidade Estadual de Goiás, localizado nos Câmpus de Luziânia, Formosa, Jussara e São Luís de Montes Belos. Os participantes são acadêmicos de licenciaturas, professores da Educação Básica e Ensino Superior, mestrandos, doutorandos e comunidade em geral. Os princípios básicos do grupo é trabalhar a escrita, oralidade e indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Com isso o grupo conta com atividades como: elaboração de revistas pedagógicas, elaboração de guias, projetos de pesquisa, projetos de extensão, além de discussões teóricas presenciais e virtualmente, com o auxílio do *Skype, WhatsApp e Facebook*.

Os encontros são realizados uma vez ao mês e para melhor comunicação dos integrantes essas mídias têm contribuído para um aprendizado além da sala de aula, rompendo com alguns paradigmas tradicionais e elevando a formação inicial e continuada para um nível cada vez mais alto. Um grupo de estudos pode transcender os muros do ensino, propiciando a investigação científica, a socialização de conhecimentos e a produção acadêmica e por ser de concepção acadêmica, visa à aprendizagem; e é de caráter processual-orgânica, pois se efetiva enquanto um processo contínuo de ações organizadas para o fim de novas aprendizagens de didáticas e práticas de ensino.

Ressaltando os estudos realizados pelo GEFOPÍ e seus componentes, ambicionamos que seus componentes estejam melhores preparados para enfrentarem uma seleção na pós-graduação, mestrado e em concursos. Visto que são preparados para a formação docente, e tendo a práxis acadêmica desenvolvida, usando de variadas metodologias que a universidade dispõe em pesquisa, ensino e extensão e produção acadêmica. Destarte, o objetivo desse artigo é socializar como o GEFOPÍ utiliza das mídias enquanto ferramentas de aprendizagem.

O GEFOPÍ: Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade

O grupo iniciou suas atividades em 2006, pela professora Andréa Kochhann, na UEG – São Luís de Montes Belos. Com o objetivo de colocar em prática o tripé da universidade, ensino, pesquisa e extensão, com discussões teóricas, elaboração de artigos, participação em eventos, palestras etc. Hoje em dia o grupo está presente nos Câmpus de Luziânia, Jussara, Formosa e Trindade, e possui participantes nas cidades de: Anápolis, Luziânia, Mineiros,



Novo Brasil, Itapirapuã, Fazenda Nova, Sanclerlândia, Iporá, Aurilândia, Cachoeira de Goiás, Itapuranga, Palmeiras de Goiás, Inhumas, Anápolis, Buriti de Goiás, Planaltina, Goiânia e outros. No início o grupo apenas alguns professores e alunos do Curso de Pedagogia. Hoje o grupo conta com mais de 80 participantes, alunos de graduação em Pedagogia, Letras, Matemática, História entre outras Licenciaturas, professores da Educação Básica e Ensino Superior, doutorandos, mestrandos, sendo da UEG e muitos de instituições privadas.

O principal objetivo do grupo é preparar os acadêmicos desde o início do curso a entender a importância da pesquisa e extensão e melhorando sua oralidade e escrita científica, e após esse processo contribuir para sua formação continuada, visto que todos se tornarão professores. Para uma melhor comunicação o grupo necessita das mídias, pois como existem participantes em todo o Estado de Goiás, não seria possível se reunir pessoalmente. Posteriormente, as mídias tem sido ferramentas imprescindíveis para uma melhor comunicação, envolvendo todos os participantes e com isso surgindo novas metodologias de ensino.

O USO DAS TIDCS NO GEFOPÍ: uma discussão importante

Uma vez que o grupo de estudos vem se multiplicando em participações em diferentes lugares, a utilização das TIDCS - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação tem propiciado a comunicação, o compartilhamento e a discussão teórica, visto que vivemos na “sociedade da informação” é necessário que a informação seja transformada em conhecimento.

O que se busca com a utilização das mídias é a construção de sentido sobre o uso de ferramentas para fins além do entretenimento. Cabe abordar o conceito de cibercultura como “cultura digital na qual habitamos dentro e fora dos espaços escolares” (KNOL, BRITO e BOENO *in* Terçariol, 2016, p. 92), uma vez que as mídias utilizadas como ferramenta são usufruídas por estudantes de graduação e pós-graduação, e também por aqueles profissionais egressos da UEG que buscam contribuir na formação de outros por meio de sua experiência.

O GEFOPÍ utiliza mídias de forma didática, organizada e dinâmica por meio de redes sociais como o *Facebook*, aplicativo *Whatsapp* para mensagens instantâneas, compartilhamento de imagens, *ebooks*, documentos e o *software Skype* para conversas em grupo transmitidas por vídeo. A experiência do uso das mídias digitais tem proporcionado aos participantes do grupo a integração de saberes de forma interdisciplinar, visto que no grupo há

pessoas com diferentes formações acadêmicas e em diferentes momentos formativos.

A tendência tecnológica e a tecnocultura tem oportunizado o uso das mídias digitais na comunicação. Nesse mundo virtual no qual as mídias digitais estão acessíveis, o trabalho num grupo de estudos necessita de experiências comunicacionais dinâmicas que possibilitem o encontro de ideias entre pessoas de diferentes lugares de forma simultânea.

A grande maioria dos educadores atualmente faz parte do grupo dos imigrantes digitais, que são sujeitos que estão se adaptando aos recursos tecnológicos. Desse ponto de vista, faz-se necessário utilizar ferramentas digitais para atender as expectativas de professores e alunos por meio da tecnologia aplicada à educação. Pode-se identificar tais ferramentas de comunicação como elementos da mídia-educação cujo objetivo é educar para o uso crítico das mídias, como aponta Belloni (2009, p. XIV):

Dentre os avanços mais importantes, cabe ressaltar justamente o reconhecimento que a mídia-educação constitui um direito fundamental da humanidade, como melhor meio de preparar os indivíduos, independente da classe social ou idade, para o exercício pleno da cidadania, que inclui os direitos à liberdade de expressão, ao acesso à informação e à participação na vida cultural (...).

A integração de pessoas por meio do *Whatsapp* acontece em grupos, linhas de transmissão e por contato privado. A movimentação dos grupos do *WhatsApp* acontece por meios do grupo GEFOPi e do GEFOPi em ação - teorias. No primeiro, os assuntos são diversos, posts de vídeos, pedidos e sugestões de leituras, reflexões iniciadas por membros... no segundo a intenção é discutir teorias, provocar posicionamentos respaldados por teóricos para a difusão do conhecimento. Nesse sentido vale citar o pensamento de Coelho *et al* (2016, p. 57)

Para incorporar as tecnologias na educação, é necessário ter a coragem de ousar, articular saberes, inter-relacionar-se, entender e reconstruir a concepção da aprendizagem das necessidades dos objetivos traçados (...) A educação, portanto, torna-se um sistema aberto que se determina pela participação, pela descentralização de forma flexível(...). (p.57)

Apoiados neste autor, podemos afirmar que a ação do grupo de estudos é bastante ousada, visto que enuncia uma forma de educação inovadora que está pautada nas vivências colocadas em comum pelos partícipes, que se educam em comunhão (FREIRE, 1996) de maneira descentralizada, pois o conhecimento é comum a todos nas discussões.

No *Facebook* GEFOPi-Andréa são feitas publicações de fotos e eventos dos quais o



grupo participa tais como seminários, encontros de estudo, viagens acadêmicas, projetos paralelos, feiras e outros. A utilização didática do facebook aproxima os atores educacionais e faz com que visualizem o crescimento individual e coletivo nas produções acadêmicas.

A utilização do *Skype* tem favorecido o encontro dos participantes em tempo real nos momentos de discussão em grupo. Sabe-se que o GEFOPi está espalhado por várias localidades, por isso o uso do *Skype* como ferramenta comunicacional faz com que os partícipes possam integrar-se e discutir temas em oportunidades relevantes de aprendizado gerado pela problematização pertinente à educação.

No *Youtubesão* produzidos vídeos dos eventos que o grupo participa e também alguns vídeos em que algumas teorias educacionais são compartilhadas, a fim de contribuir para o aprendizado de quem não pode estar nas reuniões via *skype* ou não tem possibilidade de discussão pelo *whatsApp*, aumentando assim as possibilidades de aprendizagem.

O *slideshare* compartilha as atividades do GEFOPi, como publicação de resumos, slide utilizado nas palestras, roda de conversa etc., banners apresentados nos eventos para divulgar e servir como material de estudo para os integrantes do grupo.

O *Publisher* é uma ferramenta que auxilia na elaboração das revistas pedagógicas, é uma atividade de extensão que já possui um grande número de elaborações. As revistas são editadas no programa e depois são publicadas no site: <http://www.observatorioueg.com.br/>. Onde pode ser visualizada tanto pelos alunos da UEG e professores quanto pela sociedade.

A educação *onlinemediada* pela integração de diferentes mídias favorece e potencializa os processos metodológicos de ensino e aprendizagem (COELHO et al in Terçariol, 2016) desse modo, fica posto que o uso da tecnologia em si não favorece o processo educacional, mas sim o envolvimento e a didática proposta aos partícipes por meio da tecnologia como elemento de mediação dos saberes.

AS TIDCS NO GEFOPi: ferramentas pedagógicas importantes

Como foi apresentado o GEFOPi utiliza de várias mídias como ferramentas de ensino, sendo as principais o *WhatsApp* e *Facebook*. No *WhatsApp* o grupo possui dois grupos o GEFOPi, que serve para discussões internas, fotos, socialização de eventos, experiências didáticas, entre outros; e o GEFOPi em Ação que possibilita aos participantes levantar questões a serem discutidas que envolvam o tema formação de professores, sendo assim



VII SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
DE 05 A 09 DE JUNHO

TRABALHO DOCENTE:
formação e resistência

XVI SEMANA DE
LETRAS

XVIII SEMANA DE
PEDAGOGIA

IV SIMPÓSIO DE PESQUISA
E EXTENSÃO (SIMPEX)

Câmpus
Inhumas

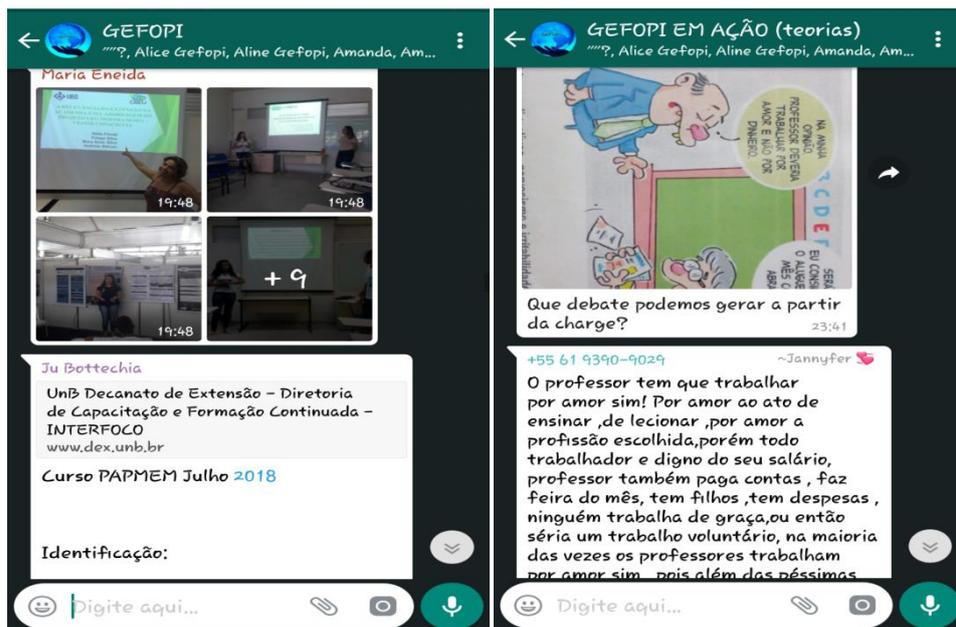


Universidade
Estadual de Goiás



FAPEG
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de Goiás

facilita a interação dos integrantes. Lembrando que cada participante pode colocar um vídeo, uma charge ou uma pergunta teórica para todos debaterem. Dessa forma ocorre o estreitamento do tempo e espaço na construção do conhecimento, possibilitando graduandos e pós-doutores discutirem teorias, sem estarem no espaço sala de aula.



Fonte: WhatsApp GEFOPi

O *Facebook* foi criado para socializar as atividades do grupo, como participação em eventos científicos, palestras, grupos de estudo, minicursos e oficinas, a fim de mostrar a sociedade como nosso grupo realiza e coloca em prática o tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Além disso contribui para o andamento de projetos de extensão compartilhando teorias e práticas pedagógicas com a finalidade de proporcionar uma nova forma de aprendizado, pois essa mídia possui um alcance enorme de público o que é favorável para intensificar nossas atividades e trazer cada vez mais alunos para nosso grupo, somando mais conhecimentos.



Fonte: Facebook GEFOPi

O grupo conta com outros tipos de tecnologias que são suporte para que o grupo realize ainda mais atividades, como Publisher na elaboração de revistas e guias, Skype para reuniões, Google docs para escrita compartilhada de texto que são lançados noSlideShareque divulga os textos publicados em eventose Youtube para divulgação de vídeos com teorias, ou socialização de atividades, entre outros, como é apresentado na imagem abaixo.



Fonte: Acervo do GEFOPi (2018)



O GEFOPi considera a utilização das mídias como uma forma de romper com os paradigmas tradicionais a fim de melhorar a forma de ensinar, pois como a sociedade está sempre em evolução é necessário que a educação também evolua, mas para isso os educadores devem estar dispostos a aprender a utilizar essas mídias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das experiências já realizadas percebe-se que as mídias têm favorecido o aprendizado dos participantes do grupo, ao cumprir o seu principal propósito, aproximando as pessoas que encontram afastadas geograficamente. Assim, possibilitando a interação de discentes de vários campi e de diferentes estados. Também, tornando acessível mestres e doutores de diferentes áreas de conhecimento para uma melhor formação acadêmica inicial e continuada, tudo com muita agilidade e com grande alcance entre os participantes do grupo.

No entanto, entendemos que as tecnologias são dependentes de outras formas de conectividade, como a qualidade da internet sem fio e a estabilidade da energia elétrica, sendo essas algumas dificuldades que enfrentamos. Mesmo com esta problemática, o grupo se fortalece e se expande cada vez mais com o uso das mídias sociais, visando sua utilização pedagógica. Destarte, com a utilização do *Facebook*, *WhatsApp* e *Skype* o GEFOPi pode ajudar a construir muito mais conhecimento científico, por meio dessas ferramentas que nos possibilitam melhorar o aprendizado e formação continuada de muitos dos participantes do grupo. Assim vamos rompendo as barreiras e nos adaptando, ainda mais, para fazer sempre da educação um processo de mudança.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, Maria Luíza. **O que é mídia-educação?** 3.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- COELHO, Adriano Sales *et al.* Aprendizagem colaborativa: blogs, wikis e redes sociais no cotidiano da educação. In TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; MANDAJI, Mônica dos Santos; CAMAS, Nuria Pons Vilardell e RIBEIRO, Renata Aquino (orgs.) **Da Internet para a sala de aula.** Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KNOL, Ariana Chagas Gerson; BRITO, Glaucia da Silva e BOENO, Renate Kottel. Formação continuada para uso de tecnologias educacionais: o que os professores querem? *In* TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; MANDAJI, Mônica dos Santos; CAMAS, Nuria PONS, Vilardell e RIBEIRO, Renata Aquino (orgs.) **Da Internet para a sala de aula**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016.